



## **NOTA TÉCNICA CT Nº 01/2015**

# **REAJUSTE TARIFÁRIO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – STPP/RMR 2015**

Recife, 9 de janeiro de 2015.

## **SUMÁRIO**

1. OBJETIVO
  2. CONTEXTO LEGAL
  3. ESTUDO TARIFÁRIO 2015 - GRCT
  4. ANÁLISE REALIZADA PELA ARPE
    - 4.1. REAJUSTE DAS TARIFAS DOS SERVIÇOS REGULARES
    - 4.2. REAJUSTE DAS TARIFAS DOS SERVIÇOS OPCIONAL E ESPECIAL
  5. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- ANEXOS:
- A VARIAÇÃO DO IPCA/IBGE
  - B TARIFA DAS CAPITAIS BRASILEIRAS

## **1 OBJETIVO**

Esta Nota Técnica apresenta a análise desenvolvida pela ARPE no processo de reajuste tarifário relativo ao Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife – STPP/RMR, pautada nas informações encaminhadas pelo Grande Recife Consórcio de Transporte (GRCT), mediante o Ofício nº 004/2015 - DP, de 8 de janeiro de 2015, que originou o **Processo ARPE nº 7200023-5/2015, de 9 de janeiro de 2015**.

## **2 CONTEXTO LEGAL**

A Agência de Regulação de Pernambuco (ARPE), criada em janeiro de 2000 pela Lei Estadual nº 11.742, tem as suas atribuições, objetivos e competências definidos na Lei Estadual nº 12.524, de 30 de dezembro de 2003, e alterações, em especial a Lei Estadual nº 13.461, de 09 de junho de 2008. Tais instrumentos legais estabelecem as competências da ARPE na regulação dos sistemas de transporte público de passageiros.

O Consórcio de Transportes da Região Metropolitana do Recife (CTM) foi instituído pela Lei Estadual nº 13.235, de 24 de maio de 2007, nos termos do artigo 241 da Constituição Federal e da Lei Federal nº 11.107, de 06 de abril de 2005, com a regulamentação do Conselho Superior de Transporte Metropolitano (CSTM).

Em seguida, a Lei Estadual nº 13.461, de 09 de junho de 2008, definiu um arranjo institucional para a regulação tarifária dos Transportes Públicos de Passageiros da Região Metropolitana do Recife – RMR, através do qual a competência para a fixação das tarifas a serem cobradas dos usuários do STPP passou a ser exercida pelo CSTM, funcionando no âmbito da ARPE. A mesma lei estabelece no § 1º, inc. IX do art. 13, que trata da composição do CSTM, a inclusão do Diretor Presidente da ARPE como um dos seus membros.

Pelo Decreto Estadual nº 32.297, de 05 de setembro de 2008, foi consolidada a instalação do Grande Recife Consórcio de Transporte (GRCT), transferindo-lhe as competências da extinta EMTU.

O Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife (STPP/RMR) foi reorganizado e disciplinado pela Lei Estadual nº 14.474, de 16 de novembro de 2011, reafirmando o CSTM como órgão regulador do Sistema, nos termos da Lei nº 13.461, de 9 de junho de 2008.

Assim, a Lei Estadual nº 14.474/2011, estabelece

Art. 8º Compete ao CSTM fixar a tarifa a ser cobrada dos usuários, a partir de proposta do CTM, com base nos custos do STPP/RMR, do número de

passageiros pagantes e eventuais subsídios, tudo conforme o disposto no Regulamento do CTM e respeitadas as disposições contratuais. (sem grifos no original)

[...]

Art. 9º As diretrizes da política tarifária do STPP/RMR são:

I - os valores tarifários no STPP/RMR devem ser estabelecidos pelo CTM, objetivando permitir subsídios entre as diversas linhas, criar serviços sociais e estabelecer a modicidade das tarifas;

II - no STPP/RMR poderá existir mais de um valor tarifário visando aos mesmos objetivos descritos no inciso anterior.

Já o Regulamento do STPP/RMR, elaborado pelo CTM, no Capítulo VII - Da Política e Estrutura Tarifária, indica a participação da ARPE, nos seguintes termos:

Art. 60. As tarifas cobradas aos usuários para a utilização dos serviços do STPP/RMR são definidas pelo Conselho Superior de Transporte metropolitano – CSTM e homologadas pela ARPE, com base em proposta elaborada pelo CTM, em função dos custos do STPP/RMR e do número de passageiros pagantes, conforme o disposto neste Regulamento, no Manual de Operação do STPP/RMR e em normas complementares específicas sobre o assunto. (sem grifos no original)

Quanto ao Manual de Operações, verifica-se em seu Capítulo XI – Tarifação, as seguintes orientações para os procedimentos tarifários previstos:

2- As tarifas pagas pelos usuários do STPP/RMR, como remuneração pelos serviços oferecidos, são determinadas a partir de Estudo Técnico apresentado pelo CTM ao Conselho Superior de Transporte metropolitano – CSTM e, após sua aprovação, são enviadas à Agência de Regulação de Pernambuco para serem homologadas. (sem grifos no original)

[...]

5- As tarifas pagas pelos usuários serão reajustadas anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPCA, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e revisado, a cada 4 (quatro) anos, através da atualização de todos os custos necessários para prestação dos serviços do STPP/RMR. (sic)

5.1- Entende-se como revisão quando todo o processo de apuração dos custos e dos dados operacionais é revisto e recalculado no período determinado em cada contrato. (sic)

5.2- O percentual entre a Tarifa Média Necessária - TMN calculada conforme os itens 4.2 e 4.3 e a tarifa média paga pelo usuário na época da revisão será considerado como índice necessário de aumento.

### 3 ESTUDO TARIFÁRIO 2015 - GRCT

Registra-se que o último reajuste nas tarifas de transporte de passageiros na Região Metropolitana do Recife (RMR) ocorreu em 6 de janeiro de 2013, no percentual de 5,534% (cinco inteiros quinhentos e trinta e quatro milésimos por cento), para compensar os efeitos da inflação no período de janeiro a dezembro/2012, conforme as Resoluções CSTM nº 004/2013, e ARPE nº 01/2013, ambas datadas de 04/01/2013.

Posteriormente, para vigorar em 20 de junho de 2013, foi realizada uma desoneração tarifária<sup>1</sup> no valor de R\$ 0,10 (dez centavos de Real) para todos os Anéis, e Serviços Opcional e Especial, bem como de R\$ 0,05 (cinco centavos de Real) para a Tarifa Especial praticada aos domingos, de acordo com as Resoluções CSTM nº 006/2013, de 18/06/2013, e ARPE nº 07/2013, de 26/06/2013.

Conforme o Ofício GRCT nº 004/2015 – DP, o estudo realizado pelo Consórcio em janeiro de 2015, constatou a necessidade de se promover um realinhamento tarifário visando ao equilíbrio econômico-financeiro do STPP/RMR, propondo a aplicação do percentual de **12,932% (doze inteiros novecentos e trinta e dois milésimos por cento)**, com base na variação do IPCA/IBGE do período de janeiro/2013 a dezembro/2014 (estimado), mantendo-se as tarifas dos anéis B e D (v. Quadro 1).

Quadro 1 – Proposta de Realinhamento Tarifário 2015 - GRCT

| ANEL<br>TARIFÁRIO                | TARIFA ATUAL | REALINHAMENTO<br>TARIFÁRIO | PARTICIPAÇÃO<br>PASSAGEIRO<br>EQUIVALENTE |
|----------------------------------|--------------|----------------------------|---|
| A                                | R\$ 2,1500   | R\$ 2,4280                 | 84,44%                                    |
| B                                | R\$ 3,3500   | R\$ 3,3500                 | 13,70%                                    |
| D                                | R\$ 2,6500   | R\$ 2,6500                 | 0,62%                                     |
| G                                | R\$ 1,4000   | R\$ 1,5810                 | 1,24%                                     |
| TARIFA MÉDIA ATUAL               |              |                            | <b>R\$ 2,3082</b>                         |
| TARIFA MÉDIA REALINHADA PROPOSTA |              |                            | <b>R\$ 2,5452</b>                         |
| VARIAÇÃO ENTRE AS TARIFAS MÉDIAS |              |                            | <b>10,2670%</b>                           |

Para as Tarifas dos Domingos, a proposta contempla a recomposição dos valores dos Anéis A, D e G que passam dos atuais R\$ 1,10 (um real e dez centavos)

<sup>1</sup> Definida pela MP nº 617, de 31/05/2013, posterior Lei Federal nº 12.860, de 11/09/2013, que reduz a 0 (zero) as alíquotas da Contribuição para PIS/PASEP, bem como da COFINS incidentes sobre a receita decorrente da prestação de serviços de transporte público coletivo municipal de passageiros, por meio rodoviário, metroviário, ferroviário e aquaviário, alcançando também as regiões metropolitanas legalmente constituídas. O escopo desta lei foi ampliado pela Lei Federal nº 13.043, de 13/11/2014 para outros serviços de transporte público (definidos nos incisos XI a XIII do art. 4º da Lei Federal nº 12.587, de 03/01/2012).

para R\$ 1,20 (um real e vinte centavos), mantendo-se a tarifa do anel B em R\$ 1,70 (um real e setenta centavos).

Quanto às Linhas Especiais, o estudo do GRCT propõe o realinhamento apresentado no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Realinhamento Tarifário das Linhas Especiais 2015 - GRCT

| LINHAS ESPECIAIS                             | TARIFA ATUAL | REALINHAMENTO TARIFÁRIO |
|--|--------------|-------------------------|
| 042 - Aeroporto (Opcional)                   | R\$ 2,70     | R\$ 3,0491              |
| 072 - Candeias (Opcional)                    | R\$ 4,10     | R\$ 4,6301              |
| 160- Gaibu/Barra de Jangada (Paiva)          | R\$ 4,10     | R\$ 4,6301              |
| 191- Recife/Porto de Galinhas (N. Sra. do Ó) | R\$ 7,40     | R\$ 8,3568              |
| 195 - Recife/Porto de Galinhas (Opcional)    | R\$ 10,90    | R\$ 12,3094             |

#### 4 ANÁLISE REALIZADA PELA ARPE

Em primeiro lugar, é importante registrar que as tarifas exatas de cada Anel registradas no último procedimento tarifário, servirão de base para a aplicação do reajuste, em atendimento ao parágrafo único do artigo 2º da Resolução ARPE nº 07/2013, de 26/06/2013, que trata do assunto nos seguintes termos:

Art. 2º [...]

**Parágrafo único.** A Tarifa Exata resultante da desoneração do PIS/PASEP e da COFINS servirá de base de referência para o próximo procedimento tarifário, para cada Anel e para os Serviços Opcionais e Especiais, como mecanismo compensatório para o setor.

Posteriormente, foi realizado o cálculo da variação do IPCA/IBGE, desde o último reajuste (janeiro/2013) até dezembro/2014<sup>2</sup> (divulgado pelo IBGE nesta data), que totaliza o percentual acumulado de **12,697% (doze inteiros e seiscentos e noventa e sete milésimos por cento)**, conforme Anexo A.

Em seguida, a partir da nova configuração do Percentual de Participação de Passageiro Equivalente por Anel (PPE), informada para 2015 pelo GRCT, foram atualizadas as Tarifas Médias de Referência exatas e arredondadas referentes ao último processo tarifário (v. Quadro 3).

<sup>2</sup> Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/ipca-inpc\\_201412\\_1.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/ipca-inpc_201412_1.shtm)>. Acesso em: 09/01/2015.

Quadro 3 – Tarifa Média de Referência Atualizada com o PPE 2015

| ANEL   | PPE 2015 (%) | TARIFA DE REFERÊNCIA (R\$) |               |
|--|--------------|----------------------------|---------------|
|  |              | EXATA                      | ARREDONDADA   |
| A  | 84,44        | 2,1699                     | 2,15          |
| B  | 13,7         | 3,3227                     | 3,35          |
| D  | 0,62         | 2,6446                     | 2,65          |
| G  | 1,24         | 1,4241                     | 1,40          |
| <b>TARIFA MÉDIA DE REFERÊNCIA ATUALIZADA (R\$)</b> |              | <b>2,3215</b>              | <b>2,3082</b> |

Registra-se que para analisar o Estudo encaminhado pelo GRCT serão utilizadas as seguintes premissas:

- adoção do percentual de reajuste tarifário encaminhado pelo GRCT, no valor de 12,932% (doze inteiros e novecentos e trinta e dois milésimos por cento);
- aplicação do percentual de reajuste às tarifas exatas de cada Anel, Serviços Especial e Opcional registradas no último procedimento tarifário, em atendimento ao parágrafo único do artigo 2º da Resolução ARPE nº 07/2013, de 26/06/2013;
- arredondamento das tarifas reajustadas para numeral monetário múltiplo de 5 (cinco) centavos, considerando a suspensão da emissão da moeda de 1 (um) centavo, e mantendo-se o que convencionalmente vem sendo praticado nos reajustes do STPP/RMR.

#### 4.1 REAJUSTE DAS TARIFAS DOS SERVIÇOS REGULARES

Dessa forma, após a aplicação do reajuste sobre as Tarifas Exatas de Referência dos Anéis A e G, verificou-se ser desnecessária a realização de simulações para o arredondamento, devido aos valores estarem muito próximos aos múltiplos de 5 centavos de Real (v. Quadro 4).

Quadro 4 – Tarifa Reajustada por Anel com Arredondamento 2015 - ARPE

|   |         | (C)          | (C1)                                      | (C2)                                  | (C3)                                 | (C4=C3/C)                       | (C5)=(C3)-(C2)      |
|---|---------|--------------|---|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------|---------------------|
| ANEL  | PPE (%) | TARIFA ATUAL | TARIFA DE REFERÊNCIA PARA BASE DE CÁLCULO | TARIFA EXATA COM REAJUSTE DE 12,932 % | TARIFA REAJUSTADA COM ARREDONDAMENTO | PERCENTUAL DE REAJUSTE POR ANEL | RESÍDUO EM CENTAVOS |
| A   | 84,44   | 2,15         | 2,1699                                    | 2,4505                                | 2,45                                 | 13,95%                          | 0,00                |
| B   | 13,7    | 3,35         | 3,3227                                    | -                                     | 3,35                                 | -                               | -                   |
| D   | 0,62    | 2,65         | 2,6446                                    | -                                     | 2,65                                 | -                               | -                   |
| G   | 1,24    | 1,40         | 1,4241                                    | 1,6083                                | 1,60                                 | 14,29%                          | -0,01               |
| <b>TARIFA MÉDIA PONDERADA APÓS O ARREDONDAMENTO</b> |         |              |   |                                       | <b>R\$ 2,5640</b>                    |                                 |                     |



Com esses valores, o reajuste médio dos serviços regulares resultou no percentual de **11,082% (onze inteiros e oitenta e dois milésimos por cento)**, obtido pela comparação da Tarifa Média de Referência Atualizada com a Tarifa Média Reajustada com arredondamento (V. Quadro 5).

Quadro 5 – Reajuste Médio Resultante - 2015

| TARIFA MÉDIA DE REFERÊNCIA (ATUAL) |             | TARIFA MÉDIA DE REFERÊNCIA COM REAJUSTE |                | TARIFA MÉDIA COM REAJUSTE APÓS ARREDONDAMENTO |                           |
|------------------------------------|-------------|---|----------------|---|---------------------------|
| EXATA                              | ARREDONDADA | EXATA                                   | REAJUSTE MÉDIO | ARREDONDADA                                   | REAJUSTE MÉDIO RESULTANTE |
| R\$ 2,3215                         | R\$ 2,3082  | R\$ 2,5608                              | <b>10,305%</b> | R\$ 2,5640                                    | <b>11,082%</b>            |

Observou-se uma variação entre o percentual médio resultante e o utilizado no Estudo do GRCT, em decorrência dos efeitos acumulados:

- a) da aplicação do reajuste somente aos Anéis A e G;
- b) da compensação dos efeitos de arredondamentos realizados em junho/2013; e
- c) dos arredondamentos aplicados no cálculo das tarifas dos Anéis reajustados.

Quanto às tarifas especiais praticadas aos domingos, segundo o Estudo do GRCT foi também aplicado o percentual de 12,932% ao valor atual dos Anéis A e G, sendo informado o valor já arredondado indicado no Quadro 5, a seguir.

Quadro 5 – Tarifas Especiais dos Anéis Regulares aos Domingos - 2015

| ANEL     | TARIFA ATUAL | TARIFA REAJUSTADA  |                       |                     |
|----------|--------------|--------------------|-----------------------|---------------------|
|          |              | SEM ARREDONDAMENTO | ARREDONDADA PELO GRCT | RESÍDUO EM CENTAVOS |
| A; D e G | R\$ 1,10     | R\$ 1,2423         | <b>R\$ 1,20</b>       | <b>-0,04</b>        |

Vale ressaltar que utilizar reajustes médios é uma prática corrente em serviços públicos delegados (energia elétrica, saneamento, gás, etc.) por diferentes motivações, entre as quais, legislações específicas, fixação de subsídios cruzados, além de conveniências monetárias, como neste caso.

Em função desse fato, serão aplicados dispositivos de compensação nos próximos procedimentos tarifários, visando, continuamente, contrabalançar esses efeitos. Assim, a tarifa exata para cada Anel, será sempre a base de referência para o procedimento de Revisão ou Reajuste Tarifário seguinte, como mecanismo compensatório para o setor.



Complementarmente, foram coletados no endereço eletrônico da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP)<sup>3</sup>, e outros sites de notícias<sup>4</sup>, os valores das tarifas predominantes praticadas nas capitais dos estados brasileiros, verificando-se que após a aplicação deste reajuste, Recife passou da 20ª para a 18ª posição na ordem decrescente dos valores das tarifas atuais (v. Anexo B).

## 4.2 REAJUSTE DAS TARIFAS DOS SERVIÇOS ESPECIAL E OPCIONAL

Para os Serviços Especial e Opcionais, foi calculada a nova tarifa mantendo-se as premissas utilizadas, com definição de valor da tarifa em numeral monetário múltiplo de 5 (cinco) centavos (v. Quadro 6).

Quadro 6 - Tarifas Reajustadas dos Serviços Especial e Opcional com Arredondamento

|  | (C)          | (C1)                                   | (C2)                                 | (C3)                            | (C4=C3/C)                         | (C5)=(C3)-(C2)      |
|--|--------------|--|--------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|---------------------|
| SERVIÇO                                  | TARIFA ATUAL | TARIFA DE REFERÊNCIA (BASE DE CÁLCULO) | TARIFA EXATA COM REAJUSTE DE 12,932% | TARIFA COM REAJUSTE ARREDONDADA | PERCENTUAL DE REAJUSTE RESULTANTE | RESÍDUO EM CENTAVOS |
| 042- Aeroporto                           | R\$ 2,70     | R\$ 2,7133                             | R\$ 3,0642                           | R\$ 3,00                        | 11,11%                            | -0,06               |
| 072- Candeias                            | R\$ 4,10     | R\$ 4,0699                             | R\$ 4,5962                           | R\$ 4,60                        | 12,20%                            | 0,01                |
| 160- Gaibu/Barra de Jangada (Paiva)      | R\$ 4,10     | R\$ 4,0608                             | R\$ 4,5859                           | R\$ 4,60                        | 12,20%                            | 0,02                |
| 191- Recife/Porto de Galinhas            | R\$ 7,40     | R\$ 7,2459                             | R\$ 8,1829                           | R\$ 8,20                        | 10,81%                            | 0,03                |
| 195- Recife/Porto de Galinhas (Opcional) | R\$ 10,90    | R\$ 10,5814                            | R\$ 11,9498                          | R\$ 12,00                       | 10,09%                            | 0,05                |

Observa-se que as tarifas das linhas 042 e 195 foram arredondadas considerando necessidades de operacionalização de troco expostas pelo GRCT, mediante o envio do *e-mail* datado de 09/01/15, devidamente anexado ao Processo.

<sup>3</sup> ANTP: <<http://antp.org.br/website/produtos/sistema-de-informacoes-da-mobilidade/show.asp?ppgCode=7D68DD21-3710-4879-AE9F-6B934B895F48>>.

<sup>4</sup> FOLHA DE SÃO PAULO: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/01/1571016-tarifas-de-onibus-ja-aumentaram-em-17-capitais-do-pais-desde-2014.shtml>>. AGÊNCIA BRASIL: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/print/942633>>.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando o Estudo encaminhado pelo Grande Recife Consórcio de Transportes, visando ao equilíbrio econômico-financeiro do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife (STPP/RMR), e as análises e resultados registrados nesta Nota Técnica, opina-se pela homologação dos valores apresentados pelo GRCT, aplicando-se o percentual de reajuste médio equivalente de 12,932%, para compensar a inflação do período de 1 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro/2014, observando-se a Decisão do Conselho Superior de Transportes Metropolitano (CSTM), a ser registrada em Resolução específica.

Recife, 09 de janeiro de 2015.

**Maria Ângela Albuquerque de Freitas**  
Coordenadora de Tarifas e Estudos Econômicos Financeiros

**Helder Gabriel de Lima Monteiro da Silva**  
Estagiário / Matrícula 062

Ciente e de acordo.

**Hélio Lopes Carvalho**  
Diretor de Regulação Econômico-Financeira

**Anexo A****Variação do IPCA (janeiro/2013 a dezembro/2014)**

| Data                             | %    | Índice | Índice Acumulado |
|----------------------------------|------|--------|------------------|
| jan/13                           | 0,86 | 1,0086 | <b>1,0086</b>    |
| fev/13                           | 0,60 | 1,0060 | 1,0147           |
| mar/13                           | 0,47 | 1,0047 | 1,0194           |
| abr/13                           | 0,55 | 1,0055 | 1,0250           |
| mai/13                           | 0,37 | 1,0037 | 1,0288           |
| jun/13                           | 0,26 | 1,0026 | 1,0315           |
| jul/13                           | 0,03 | 1,0003 | 1,0318           |
| ago/13                           | 0,24 | 1,0024 | 1,0343           |
| set/13                           | 0,35 | 1,0035 | 1,0379           |
| out/13                           | 0,57 | 1,0057 | 1,0438           |
| nov/13                           | 0,54 | 1,0054 | 1,0495           |
| dez/13                           | 0,92 | 1,0092 | 1,0591           |
| jan/14                           | 0,55 | 1,0055 | 1,0649           |
| fev/14                           | 0,69 | 1,0069 | 1,0723           |
| mar/14                           | 0,92 | 1,0092 | 1,0821           |
| abr/14                           | 0,67 | 1,0067 | 1,0894           |
| mai/14                           | 0,46 | 1,0046 | 1,0944           |
| jun/14                           | 0,4  | 1,0040 | 1,0988           |
| jul/14                           | 0,01 | 1,0001 | 1,0989           |
| ago/14                           | 0,25 | 1,0025 | 1,1016           |
| set/14                           | 0,57 | 1,0057 | 1,1079           |
| out/14                           | 0,42 | 1,0042 | 1,1126           |
| nov/14                           | 0,51 | 1,0051 | 1,1182           |
| dez/14                           | 0,78 | 1,0078 | 1,1270           |
| <b>Acumulado jan/13 a dez/14</b> |      |        | <b>12,697%</b>   |

Fonte: IBGE <[www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc\\_ipca/ipca-inpc\\_201412\\_1.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/ipca-inpc_201412_1.shtm)>. Acesso em: 09/01/2015.

**Anexo B****TARIFA DAS CAPITALS BRASILEIRAS  
CONSIDERANDO O REAJUSTE DE JANEIRO/2015**

| ORDEM               | CIDADE         | UF        | VALOR<br>PREDOMINANTE | INÍCIO DA<br>VIGÊNCIA |
|---------------------|----------------|-----------|-----------------------|-----------------------|
| 1                   | São Paulo      | SP        | 3,50                  | jan/15                |
| 2                   | Rio de Janeiro | RJ        | 3,40                  | jan/15                |
| 3                   | Salvador       | BA        | 3,40                  | jan/15                |
| 4                   | Belo Horizonte | MG        | 3,10                  | dez/14                |
| 5                   | Campo Grande   | MS        | 3,00                  | nov/14                |
| 6                   | Porto Alegre   | RS        | 2,95                  | abr/14                |
| 7                   | Rio Branco     | AC        | 2,90                  | dez/14                |
| 8                   | Curitiba       | PR        | 2,85                  | nov/14                |
| 9                   | Cuiabá         | MT        | 2,85                  | mar/14                |
| 10                  | Goiânia        | GO        | 2,80                  | mai/14                |
| 11                  | Boa Vista      | RR        | 2,80                  | jan/15                |
| 12                  | Palmas         | TO        | 2,80                  | mai/14                |
| 13                  | Manaus         | AM        | 2,75                  | abr/13                |
| 14                  | Florianópolis  | SC        | 2,75                  | mai/14                |
| 15                  | Aracaju        | SE        | 2,70                  | dez/14                |
| <b>TARIFA MÉDIA</b> |                |           | <b>2,68</b>           |                       |
| 16                  | Porto Velho    | RO        | 2,60                  | jan/15                |
| 17                  | Maceió         | AL        | 2,50                  | mar/14                |
| 18                  | <b>Recife</b>  | <b>PE</b> | <b>2,45</b>           | <b>jan/15</b>         |
| 19                  | Vitória        | ES        | 2,40                  | jun/13                |
| 20                  | São Luís       | MA        | 2,40                  | jun/14                |
| 21                  | Belém          | PA        | 2,40                  | mai/14                |
| 22                  | Natal          | RN        | 2,35                  | jul/14                |
| 23                  | João Pessoa    | PB        | 2,35                  | jul/14                |
| 24                  | Fortaleza      | CE        | 2,20                  | fev/13                |
| 25                  | Macapá         | AP        | 2,10                  | jul/13                |
| 26                  | Teresina       | PI        | 2,10                  | jul/13                |
| 27                  | Brasília       | DF        | 2,00                  | set/06                |